



CRITÉRIOS PARA ENVIO DAS PROPOSTAS DE COMUNICAÇÕES

I - INSCRIÇÕES E ENVIO DE RESUMOS PARA COMUNICAÇÃO ORAL

1. Para apresentar Comunicação Oral numa Sessão Temática (ST), o proponente - pesquisador(a) atuante, sem restrição de titulação - deverá enviar através do SISEVENTOS (<http://siseventos.urca.br/>), para avaliação, um **resumo do trabalho**, seguindo as seguintes orientações:

- Quantidade de palavras: o resumo deve conter entre 200 e 250 palavras, formato com letra 12 Times New Roman, espaço simples. Deve ser estruturado com informações que traga: introdução, objetivos, método, resultados e conclusão; o título da comunicação e o minicurrículo das pessoas proponentes; As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “**Palavras-chave**”, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizado por ponto. Pode ser informado 3 a 5 palavras-chave.
2. No caso de aluno (a) de graduação, o trabalho deverá ter a orientação de um (a) professor (a) com titulação mínima de mestre.
 3. Cada pesquisador(a) poderá inscrever um único resumo na condição de autor ou como coautor.
 4. As comunicações poderão ter no máximo 5 coautores.
 5. As comunicações em coautoria que não tiverem, no ato da apresentação, a presença e a participação de todas as pessoas autoras serão canceladas.
 6. Cada autor indicará a Sessão Temática (ST) na qual seu trabalho deverá ser alocado.
 7. As Comunicações aprovadas serão divulgadas na página do evento até o **dia 24 de outubro de 2025**.
 8. As propostas de comunicação aprovadas somente constarão no Caderno de Resumos e poderão ser apresentadas se o pagamento da inscrição for efetuado até a data-limite estabelecida (**dia 24 de outubro de 2025**);
 9. As Comunicações Oraís aceitas serão apresentadas no **Caderno de Resumos** no formato PDF e disponibilizado aos participantes, antes do dia 03 de novembro de 2025.

10. O prazo para envio de trabalho completo é **19 de dezembro de 2025**.

11. A Coordenação das Sessões Temáticas (ST) se reserva o direito de não publicar os textos completos que não estiverem de acordo com as normas definidas de publicação e/ou não tenham qualidade teórica, analítica ou metodológica considerada satisfatória.

12. O envio das propostas de comunicação (resumo) deverá ocorrer somente pelo SISEVENTOS (<http://siseventos.urca.br/>), na Área do Participante, acessando link de atividades e informações. Não serão aceitos resumos por e-mail ou formulário de contato;

13. Todas as pessoas autoras precisam se inscrever no Simpósio antes de apresentar uma proposta de comunicação.

II – SESSÕES TEMÁTICAS – EMENTAS E COORDENAÇÃO

ST 1 – DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

Coordenação:

Dra. Francilaide Queiroz Ronsi (PUC – Rio)

Dr. Gilbraz de Souza Aragão (UNICAP)

Dr. José Carlos Santos (IPESC/URCA)

Ementa: O pluralismo religioso marca a nossa sociedade brasileira e muitos países na América Latina e Caribe, essa realidade exige um diálogo aberto e acolhedor e a capacidade de aprendizagem mútua diante da experiência do Sagrado que envolve todas as religiões. Não podemos isolar o contexto religioso apenas num determinado perfil, ao qual estamos já acostumados a identificar ou mesmo localizar o fenômeno. Esta Sessão Temática (ST), nesse sentido, procurará manter uma especial atenção ao fenômeno religioso plural, em interconexão com as ciências da religião, a teologia, a psicologia, a filosofia, a sociologia e outras áreas que possam possibilitar a compreensão e o aprofundamento dessa realidade. Desse modo, esse ST acolherá artigos resultantes de trabalhos, estudos, pesquisas e reflexões nesses diversos campos do conhecimento humano que abordem em sua centralidade a diversidade religiosa e as possibilidades para o diálogo fraterno e acolhedor entre as religiões, sem, no entanto, deixar de levar em consideração as manifestações da religiosidade popular no Nordeste e suas possibilidades para o diálogo inter-religioso.

Palavras-chaves: Pluralismo religioso; Diálogo inter-religioso; Religiosidade popular; Ciências da religião; Diversidade religiosa.

ST 2 - MÍSTICAS E ESPIRITUALIDADES

Coordenação:

Dr. Felipe de Queiroz Souto (SENAC, Americana);

Dr. Luís Gabriel Provençatto (PUC-Campinas);

Dr. Renato Kirchner (PUC-Campinas).

Ementa: Este ST é um espaço de estudo e de compartilhamento de experiências místicas e espirituais de textos e contextos diversos, considerando a história da diversidade

religiosa. Nesse contexto, propõe-se confrontar com desafio a construção conceitual, bem como o rigor metodológico das pesquisas. Além disso, busca-se aprofundar a compreensão de experiências e de textos místicos, de beatos, santos, profetas e mestres. A abordagem é interdisciplinar, dialogando sempre com as mais diversas áreas do conhecimento, tendo em vista que essa perspectiva enriquece o debate sobre a experiência do divino e do sagrado, considerando sua relevância tanto no âmbito individual quanto coletivo.

Palavras-chave: Místicas e Espiritualidades; História das Religiões; Textos e Experiências espirituais.

ST 3 - ESPIRITUALIDADE, RELIGIOSIDADE E ENSINO RELIGIOSO ESCOLAR

Coordenação:

Dra. Maria Jeane dos Santos Alves (UFS)

Dr. João Everton da Cruz Santos (PUC - Minas)

Dr. Denis Cotta Formiga (PUC – Minas)

Ementa: Esta Sessão Temática tem como propósito explorar a complexidade da espiritualidade humana e suas implicações para a prática do ensino religioso escolar. Diante do contexto dos fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações no mundo contemporâneo, pensamos estar mediante de uma oportunidade para o diálogo entre as diversas culturas e tradições religiosas, evidentemente, sem desconsiderar a existência de espiritualidade e filosofias seculares de vida. Referimo-nos a religiosidade quando falamos das “disposições humanas que levam a pessoa à capacidade de experimentar fenômenos religiosos”, e por espiritualidade as experiências vivenciadas pelos seres humanos que inclui uma dimensão religiosa capaz de produzir sentido. Tal discussão perpassa as questões existenciais e filosóficas. Tendo como objeto de estudo a experiência com o sagrado, transcendência de consciência e o inconsciente espiritual, busca-se, portanto, refletir sobre o ensino religioso escolar e a formação da cosmovisão religiosa e, as mais variadas perspectivas de estudo entre espiritualidade, aconselhamento, saúde e cura. Considerando ainda a amplitude de possibilidades de estudo sobre a dimensão espiritual de todo ser humano e ainda o diálogo entre psicologia e as ciências da religião, bem como suas interfaces e perspectivas.

Palavras-chave: Espiritualidade; religiosidades; ensino religioso escolar.

ST 4 - RELIGIÃO E SOCIEDADE: PERSPECTIVAS EVANGÉLICAS

Coordenação:

Dra. Itamara Freire de Meneses (IPESC/URCA)

Dra. Renata Marinho Paz (URCA)

Ementa: A religião ocupa papéis que atravessam as mais variadas esferas sociais. A noção de religião centrada apenas na esfera privada, nas alianças assumidas entre sujeitos e suas diferentes concepções de divindade, se estende para uma religião pública, politizada, midiática e profundamente imersa nas camadas de uma sociedade multicultural. Estamos, portanto, diante de práticas religiosas que repercutem na subjetividade, atuam nos lares e nos aspectos mais íntimos dos sujeitos, reverberando como fonte de forte

influência. Ao mesmo tempo, observamos um aspecto religioso que dialoga com o profano em suas múltiplas dimensões, extrapola os muros dos templos e ocupa um espaço público cada vez mais polarizado e em constante disputa. Esta Sessão Temática, portanto, se propõe a acolher trabalhos que abordem as mais diversas perspectivas evangélicas, tanto em seu viés público e institucional, quanto como importante ferramenta na construção de subjetividades. Considerando que, ao tratarmos dos evangélicos, nos referimos a uma heterogeneidade de difícil acesso e compreensão, em razão de seu caráter plural, esta ST almeja receber trabalhos que problematizem esse olhar complexo sobre o universo evangélico, a partir de diferentes perspectivas.

Palavras-chave: Evangélicos. Práticas religiosas. Conservadorismo. Sociedade multicultural.

ST 5 - EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E INTERCULTURALIDADE

Coordenação:

Dra. Maria Telvira da Conceição (URCA)

Dra. Eugênia Duarte (URCA)

Dr. Túlio Henrique Pereira (URCA)

Ementa: A presente seção temática propõe acolher comunicações de ensaios e pesquisas concluídos ou em desenvolvimento, de pesquisadores(as) vinculados(as) ou não à universidade, bem como relatos de experiências em nível artístico, seja na graduação ou na pós-graduação. O objetivo é reunir trabalhos cujo eixo central esteja relacionado à abordagem de questões concernentes aos diferentes níveis de discriminação racial, promovendo reflexões sobre o racismo, a escravidão e as políticas em favor do antirracismo, com ênfase em ferramentas de enfrentamento no cotidiano escolar e no campo das artes. Também serão bem-vindas produções que dialoguem com as perspectivas da interculturalidade, em suas diversas manifestações: semânticas, visuais e audiovisuais, com foco na cosmopercepção e em experiências educativas e culturais.

Palavras-chave: Educação. Antirracismo. Interculturalidade

ST 6 – PRÁTICAS EDUCATIVAS INTERCULTURAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

Coordenação:

Dra. Adriana Maria Simião da Silva (IPESC/URCA)

Dra. Maria Paula Jacinto Cordeiro (URCA)

Ementa: Esta Sessão Temática propõe reunir estudos teóricos, resultados de pesquisas e relatos de experiências que abordem as interfaces entre educação, religião e interculturalidade, com ênfase na promoção do diálogo inter-religioso, no respeito à diversidade cultural e religiosa e na formação cidadã em contextos educacionais. Parte-se da premissa de que o ensino sobre religiões, sob uma perspectiva pluralista, laica e antirracista, pode contribuir significativamente para o fortalecimento de uma educação inclusiva e multicultural. Com enfoque interdisciplinar e situado no campo das Ciências Humanas e Sociais, o ST visa refletir sobre desafios e possibilidades de práticas pedagógicas que contemplem a diversidade religiosa e étnico-cultural, tanto em contextos formais (escolas, universidades) quanto não formais (espaços comunitários e/ou que

promovem experiências diversas de promoção do conhecimento). Também se propõe a discutir metodologias e subsídios pedagógicos voltados à abordagem intercultural da religião. Serão bem-vindas contribuições que discutam experiências educativas comprometidas com o enfrentamento das discriminações religiosas, raciais e culturais, e que apresentem propostas pedagógicas inovadoras voltadas à construção de uma educação democrática, crítica e transformadora. A sessão se constitui como espaço de diálogo entre pesquisadores(as), educadores(as) e demais interessados(as) na promoção de práticas educativas que valorizem a diversidade e fomentem a convivência ética e respeitosa entre diferentes tradições, crenças e saberes.

Palavras-chave: Religião; Educação; Diversidade; Interculturalidade; Inclusão.

ST 7 - ENSINO RELIGIOSO E DIVERSIDADE INTERCULTURAL

Coordenação:

Dra. Rita Cristiana Barbosa (UFPB)

Dra. Thais de Matos Barbosa (UEPB)

Mestranda. Janaína Toscano Porpino de Lucena (UFPB)

Ementa: O componente curricular Ensino Religioso tem sido historicamente alvo de críticas e controvérsias, mesmo após sua incorporação à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores. Inserido em um campo de disputas simbólicas e epistemológicas, o Ensino Religioso enfrenta desafios complexos, como o racismo religioso, os fundamentalismos, as múltiplas expressões de violência simbólica e física, e a intolerância religiosa. Nesse contexto, torna-se imperativo que a formação docente se comprometa com práticas pedagógicas que promovam o enfrentamento crítico dessas questões, ancoradas em uma perspectiva intercultural. Um Ensino Religioso comprometido com a emancipação humana compreende a interculturalidade não apenas como um recurso didático, mas como fundamento epistemológico que orienta o reconhecimento da pluralidade de crenças, saberes, valores, memórias, tradições religiosas e filosofias de vida, religiosas ou não, presentes no tecido social. A presente Sessão Temática tem como objetivo promover o debate teórico e empírico sobre práticas e pesquisas que articulem o Ensino Religioso laico à valorização da diversidade intercultural. São especialmente bem-vindos trabalhos que problematizem os tensionamentos entre religião, educação e laicidade, e que apresentem experiências pedagógicas e investigações acadêmicas alinhadas a essa abordagem.

Palavras-chave: ensino religioso; pluralismo religioso; laicidade; interculturalidade

ST 8 – ESPIRITUALIDADES E POLÍTICA: PRÁTICAS CONTRA-HEGEMÔNICAS NO CONTEXTO DO CRESCIMENTO DO NEOFASCISMO NO BRASIL

Coordenação:

Dra. Lidia Valesca Pimentel – UECE

Ms. Klycia Fontenele – UFC

Ementa: O crescimento do neofascismo no Brasil vem repercutindo na política e demais esferas sociais, atingindo também a vivência espiritual. Alguns religiosos acentuam posturas conservadoras, enquanto outros avançam com concepções e práticas de acolhimento às diversidades humanas e ao diálogo interreligioso. As espiritualidades contra-hegemônicas, consideradas progressistas, partem de visões críticas da realidade e ensinam um dever de um novo tempo justo e fraterno para todos. Nesta sessão temática, propomos um encontro dialógico com diferentes espiritualidades, em forma de relato de experiências, reflexões teóricas e apresentação de pesquisa.

Palavras-chave: neofascismo, diversidades, diálogo interreligioso

ST 9 - BEATA MARIA DE ARAÚJO: HISTÓRIA, MEMÓRIA E ENSINO

Coordenação:

Dra. Cláudia Rejanne Pinheiro Grangeiro (URCA)

Ms. José André de Andrade (EEM MAURO SAMPAIO)

Dra. Maria de Fátima de Moraes Pinho (URCA)

Dra. Priscila Ribeiro Jeronimo Diniz (UNIFAP)

Ementa: Este Simpósio Temático tem como objetivo promover uma compreensão crítica e aprofundada sobre a figura da Beata Maria de Araújo e sua relevância na constituição da identidade religiosa e social de Juazeiro do Norte, considerando tanto os mecanismos de silenciamento que a afetaram como os processos de reabilitação da sua imagem através de movimentos sociais, artefatos culturais, pesquisas acadêmicas, dentre outros. Através da análise de documentos, relatos jornalísticos etc, os participantes são convidados a refletir criticamente sobre as relações de gênero, étnico-raciais, de territorialidade, dentre outros aspectos, no processo de construção da memória coletiva. Considerando, ainda, não somente a Educação formal como a dimensão pedagógica de movimentos e organizações da sociedade civil, receberemos, também, propostas direcionadas à Educação histórica, social, linguístico-discursiva e patrimonial envolvendo as temáticas propostas.

Palavras-chave: Beata Maria de Araújo. Juazeiro do Norte. História. Memória. Educação.

ST 10 – POVOS INDÍGENAS, LEVANTES, ROMARIAS E MOVÊNCIAS NO NORDESTE BRASILEIRO

Coordenação:

Janaina Felix Júlio (Doutoranda em Antropologia – UFRN)

Francisco Joedson da Silva Nascimento (Doutorando em Geografia – UFG)

Miscilane Costa Silva (Doutoranda em Antropologia – UFPE)

Cássio Expedito Galdino Pereira (Doutorando em Geografia – UFG)

Ementa: Este Simpósio Temático tem como objetivo abrir um espaço de discussão sobre a presença dos povos indígenas no Cariri, refletindo sobre fluxos, cosmovisões e relações socioculturais estabelecidas com o Cariri cearense, o Padre Cícero e o contexto histórico-cultural das romarias. Em Juazeiro do Norte, as romarias se caracterizam por dimensões religiosas, mas também por interpretações sociológicas e antropológicas que as compreendem como expressões complexas de fé, identidade e pertencimento. Nesse cenário, propomos refletir sobre a participação indígena nessas dinâmicas, tanto dos que

se fixaram no município quanto daqueles que se deslocam periodicamente para cá, motivados por uma espiritualidade indígena que se entrelaça ao catolicismo popular. Assim, pretendemos observar como se constroem as articulações entre os povos indígenas e Juazeiro do Norte, bem como os vínculos com territórios indígenas no Nordeste. Essas relações revelam processos de ressignificação em constante transformação, nos quais emerge um universo plural que sustenta o sentimento de afirmação étnica e expressão cultural.

Palavras-chave: povos indígenas; romarias; movências; Cariri cearense; espiritualidade indígena.

III - PUBLICAÇÃO

Os **trabalhos completos** serão publicados nos **Anais do II Simpósio Internacional de Religiões e Espiritualidades** no formato de Ebook, desde que atendam os critérios especificados nas normas estabelecidas.

IV - NORMAS E ORIENTAÇÕES PARA PUBLICAÇÃO DOS TEXTOS COMPLETOS NOS ANAIS

1. Todos os autores que apresentarem trabalhos no **II Simpósio Internacional de Religiões e Espiritualidades**, seja para as Conferências, Mesas Redondas ou Sessões Temáticas deverão enviar o trabalho completo de 5 a 7 páginas, incluindo as referências bibliográficas e excluindo eventuais anexos, **até a data limite de 19/12/2025**. Os textos devem ser entregues pelo **e-mail** simposio.religioes@urca.br.

2. Os autores devem apresentar os trabalhos com revisão gramatical já executada, bem como a utilização adequada das normas da ABNT (atualizada) as especificidades do texto (citações, uso de quadro, tabelas, imagens e outros elementos, referências etc.).

3. A Coordenação do Simpósio, em conjunto com os membros da Comissão Científica se reserva o direito de não publicar os textos completos e/ou resumos que não estiverem de acordo com a norma culta da língua portuguesa, as normas definidas para a publicação e/ou tenham qualidade teórica, analítica ou metodológica considerada insatisfatória.

4. Todos os textos enviados deverão respeitar a seguinte **formatação**:

- **Título:** centralizado (fonte Times 12).
- **Autoria:** Nome do(s) autor(es): fonte Times New Roman, tamanho 12, recuado à direita, como nota de rodapé (Fonte Times 10), contendo: maior titulação (completa), titulação de Pós-Graduação em andamento, se houver, instituição de origem, e-mail para comunicação.
- **Resumo e abstract:** 200 a 250 palavras, formato com letra 12 Times New Roman, espaço simples. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “**Palavras-chave**”, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizado por ponto. Pode ser informado 3 a 5 palavras-chave.

- **Biografia:** como nota de rodapé (Fonte Times 10), contendo: maior titulação (completa), titulação de Pós-Graduação em andamento, se houver, instituição de origem, e-mail para comunicação.
 - Por máxima titulação, entende-se: Graduação em...; Mestrado em...; Doutorado em...
 - Pós-doutorado não é titulação, mas estágio. Pode ser incluído, quando em curso ou concluído, após a informação sobre a máxima titulação.
 - Curso em andamento pode ser informado como segue: Mestrado em andamento em...; Doutorado em andamento em...
- **Configuração da página:** tamanho A4 (29,7x21cm); margem superior: 3 cm, inferior: 2 cm, esquerda: 3 cm, direita: 2 cm.
- **Padrão:** editor de texto – Word for Windows 6.0 ou superior (ou similares); fonte: Times, corpo 12, espaçamento 1,5.
- **Número de páginas:** de 5 a 7 páginas, incluindo todos os itens que compõem o trabalho. Introdução + Subseções (numeradas: 1... 2... 3....) + Considerações finais + Referências.
- **Espaçamento:** 1,5 entre linhas no corpo do texto e 1,0 para citações longas, notas de rodapé e legendas.
- **Alinhamento:** Justificado.
- **Parágrafo com primeira linha:** de 1,25cm.
- **Citações e notas:** todas as referências deverão ser incluídas no corpo do texto (autor, data, página) e as notas explicativas deverão ser incluídas em notas de rodapé. As ilustrações, quadros e gráficos deverão ser incluídos no texto.
 - Citação literal: até três linhas, entre aspas, no corpo do texto: Della Cava (1976, p.63) ou abaixo da citação (Della Cava, 1997, p. 63).
 - Citação literal maior que três linhas: destacado do texto, recuo 4 cm, sem aspas, espaço simples, fonte Times 10, terminando na margem direita do texto, com o mesmo modelo de citação - (Della Cava, 1997, p. 63).
- **Referências:** Devem seguir a norma ABNT NBR 6023:2025 (equivale ao conjunto ABNT NBR 6023:2018 e Emenda 1, de 21.05.2025, que cancela e substitui a ABNT NBR 6023:2018).

5. As **Referências** devem seguir as normas da ABNT:

As referências ao final do texto, em ordem alfabética, deverão obedecer ao seguinte padrão, conforme as normas da ABNT:

- ✓ Livro: SOBRENOME, Nome. Título da obra. Cidade: Editora, ano.
- ✓ Capítulos de livro: SOBRENOME, Nome. Título do Capítulo. In: SOBRENOME, Nome. Título da obra. Cidade: Editora, ano. Páginas xx-yy.
- ✓ Artigo: SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título da Revista, Cidade, v. (volume), n. (número), páginas x-y, (mês e) ano.
- ✓ Documentos eletrônicos: SOBRENOME, Nome. Título do texto. Disponível em: Acesso em: dia, mês e ano.

Alguns modelos:

Livros: TORRES, João Camillo de Oliveira. História das ideias religiosas no Brasil. São Paulo: Grijalbo, 1968.

Capítulos de livros: MARIZ, Cecília Loreto. Catolicismo no Brasil contemporâneo: reavivamento e diversidade. In: MENEZES, Renata; TEIXEIRA, Faustino (Orgs.). As religiões no Brasil: continuidades e rupturas. Petrópolis: Vozes, 2006. p. 53-68.

Dissertações e teses: BITENCOURT, Circe Maria Fernandes. Pátria, civilização e trabalho: o ensino nas escolas paulistas (1917-1939). São Paulo, 1988. 180 f. Dissertação (Mestrado em História) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

Artigos em periódicos: ORO, Ari Pedro. O atual campo afro-religioso gaúcho. Civitas, Porto Alegre, v. 12, n. 3, p. 556-565, 2012.

Se o artigo em periódico for eletrônico, acrescentar: Disponível em _____. Acesso em: _____.

Artigos em jornais: LOPES, Reinaldo José. 1 ano de Francisco. Folha de S. Paulo, 13 mar. 2014. Mundo, p. A14.

Documentos eletrônicos: BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. Sociedade da informação no Brasil. Brasília: MCT, 2000. Disponível em: <http://www.socinfo.org.br/livro_verde/download.htm>. Acesso em: 2 jan. 2005.

Não usar traços (_____) para SOBRENOMES repetidos. Repetir o SOBRENOME.